Revista Internacional Movimentos Docentes (MOVDOC)
ISSN 3086-7452
Vol. 1, 2024, p.1-6
10.47247/movdoc.v1i.5

EDITORIAL: UM NOVO ESPAÇO MOVIMENTOS DOCENTES

O Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes (MD), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), cadastrado pelo DGP/CNPq, foi criado em 2010, é formado por doutores, mestres, pós-graduandos, estudantes de cursos de graduação da Unifesp, professores da rede pública e privada de ensino e também estudantes do ensino médio, que participam de projetos de iniciação científica. O Grupo tem a coordenação das Profas. Dras. Marilena Rosalen e Lígia Azzalis, ambas do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PECMA-Unifesp.

A partir da experiência presencial acumulada em Diadema, São Paulo e cidades da região do Grande ABC Paulista, com projetos de iniciação científica (PIBIC), iniciação à docência (PIBID), programa de extensão Escolas Sustentáveis (PES) e Observatório de Educação e Sustentabilidade (ObES), em 2020, deu-se origem à **Rede Internacional Movimentos Docentes (MD)** - uma malha composta por professores de diversos países e que engloba projetos integrados e comunidades de colaboração que tem como objetivo maior contribuir nos processos de formação inicial e continuada de professores e que conta com a liderança da Profa. Dra. Marilena Rosalen (PECMA-Unifesp) e Prof. Me. Everton Viesba (PPGE-UNICID, ObES-Unifesp). Desde então, o Grupo MD foi além dos muros físicos do campus Diadema/Unifesp e suas atividades extrapolaram os espaços presenciais, incluindo os ambientes on-line e híbridos, alcançando docentes de várias regiões do Brasil e do mundo. Foi organizada a Comunidade MD na rede social Facebook, em 2020, que disponibiliza curadoria de recursos para a formação continuada de professores: artigos; livros; filmes; aplicativos; infográficos; eventos; e sites educacionais. Atualmente, conta com 4.700 membros, incluindo pessoas de Portugal, Moçambique, Angola, Estados Unidos, Cuba, Cabo Verde, Espanha, Peru e Colômbia. Aqui cabe uma ênfase à questão da internacionalização que desde 2020 vem crescendo. Algumas parcerias foram concretizadas com a realização de pesquisa de pós-doutorado, pesquisa de iniciação científica, aulas abertas em programas de pós-graduação, palestras online e várias publicações conjuntas. A seguir, alguns registros físicos internacionais:

Com profa. Dra. Cristiana Madureira no Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Leiria/Portugal, março/2022.



Fonte: Arquivo da autora.

Revista Internacional Movimentos Docentes (MOVDOC)
ISSN 3086-7452
Vol. 1, 2024, p.1-6
10.47247/movdoc.v1i.5

Com profa. Dra. Paula Carolei (Unifesp), visitando a profa. Dra. Lina Morgado na Universidade Aberta de Portugal – UAP, em Lisboa/Portugal, março/2022.



Fonte: Arquivo da autora.

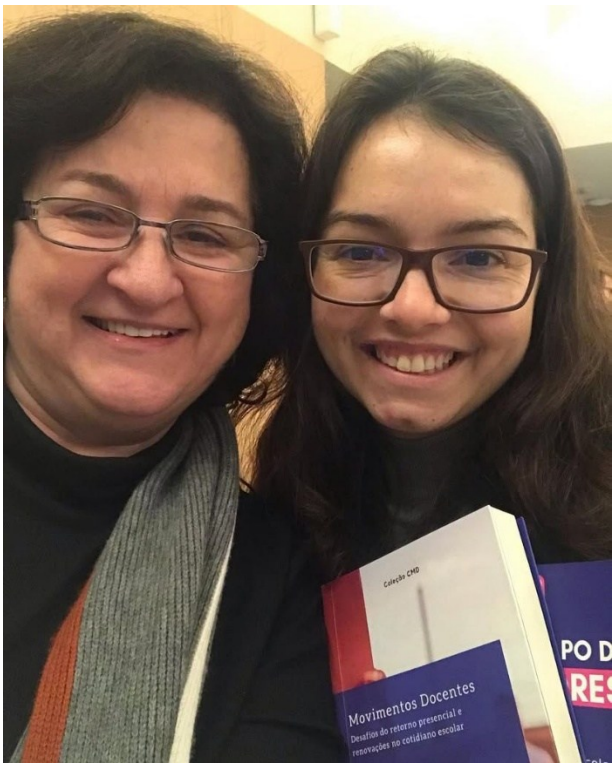
Com prof. Dr. Francisco Imbernón, no prédio histórico da Universidade de Barcelona, Barcelona/Espanha, dezembro/2022.



Fonte: Arquivo da autora.

Revista Internacional Movimentos Docentes (MOVDOC)
ISSN 3086-7452
Vol. 1, 2024, p.1-6
10.47247/movdoc.v1i.5

Com a profa. Dra. Daniela Ferreira, Centro de Investigação e Intervenção educativas – Universidade do Porto/Portugal, janeiro/2023.



Fonte: Arquivo da autora.

Com o prof. Dr. Alexandre Cruz (Claretiano – Rio Claro), que supervisionei no pós-doutorado e desenvolveu sua pesquisa em escolas de Moçambique e o prof. Me. Paulo Sergio de Souza, do ISET – One World (Instituto Superior de Educação e Tecnologia) – Moçambique, em Piracicaba/SP, janeiro/2024.



Fonte: Arquivo da autora.

Em 2020, também foi criado o canal educacional Movimentos Docentes no Youtube, hoje com 23.100 inscritos e 3.800 vídeos. Anualmente, são oferecidos: o Ciclo de Encontros Formativos – CENFOR; a Jornada Pedagógica; o MD's Talk – diálogos para o futuro; e o Programa Educação Básica em Ação – EBA. Periodicamente, são oferecidos: o Programa de Formação Continuada – ProFCon; o Simpósio Desafios e Potencialidades da Educação Básica; os Encontros de Formação e Planejamento do Movimentos Docentes – Forplan; EAD em foco;

ISSN 3086-7452
Vol. 1, 2024, p.1-6
10.47247/movdoc.v1i.5

e Expo Science & Health – um programa da Rede MD. Todas as atividades são gratuitas, com certificado para os participantes e estão disponíveis no referido canal.

Além destas atividades oferecidas, em 2020, foi realizado o Encontro Nacional Movimentos Docentes (ENMD) nos dias 15 e 16 de outubro, com inscrições gratuitas, com os objetivos de: valorizar a profissão docente e comemorar o dia do professor; favorecer a integração Universidade-Escola, reunindo pesquisadores que atuam com Educação, em especial Formação de Professores, professores da educação básica e ensino superior e estudantes de licenciaturas e pós-graduação, com a finalidade de conhecer, discutir, divulgar e publicar pesquisas recentes e relatos de experiência. O sucesso foi tão grande que a partir de 2021, o evento passou a ser chamado de Congresso Internacional Movimentos Docentes (CMD), sempre realizado na época do dia dos professores.

Vale destacar alguns dados numéricos que demonstram a magnitude do CMD, justificando porque ele tem sido considerado o maior evento acadêmico online da área: 45.000 inscritos nos CMDs; 3.700 palestras, mesas, webnários, apresentações e formações gratuitas; 600.000 participações no Youtube; 115 países alcançados; 120.750 visitas no site do CMD – provavelmente, o elevado número se justifica para a pesquisa/leitura de anais, cadernos de resumos e cadernos de escredocências, apontando para a qualidade e o alto alcance/engajamento/visibilidade que nossas publicações alcançam.

Estes dados nos levam a pensar em termos de publicações. Desde sempre, ou seja, desde o ENMD de 2020, os trabalhos completos e resumos apresentados foram publicados em Anais e cadernos de resumos, com ISBN e DOI, primando pela qualidade e buscando dar visibilidade para pesquisas e relatos de experiências. A partir de 2024, passamos a oferecer publicação em parceria com revistas Qualis A e B para os resumos submetidos e recomendados pelos pareceristas do CMD e cujos autores aceitassem escrever e publicar o respectivo artigo, sem custo adicional.

Isto tem sido possível devido a parceria com a V&V Editora, uma casa editorial, com mais de 150 obras publicadas e 1.000 autores, com exceção dos provenientes dos CMDs, e se caracteriza por: ser credenciada no Programa Mais Professores (MEC); oferecer ISBN, DOI, ficha catalográfica, código de barras, certificado de direito autoral e divulgação global; realizar depósito legal na Biblioteca Nacional; possuir Conselho Editorial, avaliação por pares e índice remisso; trabalhar com Ciência Aberta, disponibilizando todas as obras em seu site para download gratuito; e atender critérios do Qualis CAPES, com suas obras consideradas de extratos L1 a L3.

Apesar de toda qualidade e visibilidade proporcionada pelas nossas publicações, continuava existindo demanda para revista científica. Assim, desde 2019, temos estudado, planejado e sonhado com a Revista Internacional Movimentos Docentes – MOVDOC. Ela foi criada para preencher a lacuna de espaço para publicação de pesquisas e relatos de experiências, com linha editorial pautada pela diversidade temática, com ênfase nas áreas de: Educação; Formação e Prática Docente; e Sustentabilidade.

Desta forma, é com grande alegria e responsabilidade acadêmica, que lançamos a MOVDOC – dez/2024, volume 1, número 1, que chega para coroar as comemorações dos 15

ISSN 3086-7452
Vol. 1, 2024, p.1-6
10.47247/movdoc.v1i.5

anos do Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes e com o objetivo de valorizar, ainda mais, as publicações, divulgando-as por meio de lives, clube de leitura, em nossas redes sociais, nosso site e envio das revistas para escolas públicas de educação básica, para programas de pós-graduação, etc.

Nesse contexto, o primeiro volume da **Revista Internacional Movimentos Docentes**, intitulado *Docência em Movimento: formação, práticas e transformações na educação contemporânea*, reúne **cinco estudos de alto impacto e relevância**, desenvolvidos no âmbito do **Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes** e articulados às diferentes frentes de investigação, formação e produção de conhecimento promovidas pelo grupo. Esta edição inaugural assume, portanto, um caráter especial de celebração e reconhecimento dos projetos de pesquisa, experiências formativas e iniciativas acadêmico-científicas construídas ao longo dessa trajetória, evidenciando a contribuição de seus pesquisadores para a produção e circulação de conhecimentos comprometidos com os desafios contemporâneos da educação e, especialmente, da formação de professores.

Os estudos publicados neste número percorrem diferentes dimensões do ser e do fazer docente. A formação inicial de professores e a aproximação entre universidade e escola aparecem em diálogo com experiências construídas no âmbito do PIBID; a Educação Ambiental é problematizada a partir de seus desafios para uma abordagem efetivamente interdisciplinar na Educação Básica; as Tecnologias de Informação e Comunicação são analisadas em suas relações com o ensino de Química e com as transformações desencadeadas antes, durante e após a pandemia de COVID-19; a identidade docente é discutida por meio de uma perspectiva (auto)biográfica, valorizando memória, experiência e reflexão; e os mapas conceituais e a aprendizagem significativa são abordados como possibilidades para a formação de professores no campo da Educação Ambiental.

Embora partam de objetos, contextos e abordagens distintos, esses trabalhos encontram um ponto de convergência fundamental: a compreensão da docência como uma construção permanente. Formar-se professor não constitui um processo restrito à formação inicial ou a determinado momento da carreira, mas envolve experiências, encontros, conhecimentos, práticas, reflexões, revisões e transformações que acompanham os sujeitos ao longo de suas trajetórias profissionais. É justamente esse movimento que inspira o título desta primeira edição e que constitui uma das bases da atuação do Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes.

A pluralidade temática deste volume também traduz uma característica que desejamos preservar na identidade da MOVDOC. Pensamos uma revista capaz de aproximar pesquisadores experientes e novos pesquisadores, universidade e Educação Básica, investigação científica e experiência profissional, diferentes campos do conhecimento e distintas realidades educacionais. Uma revista que reconheça a produção científica como parte de um processo mais amplo de diálogo e circulação de saberes e que compreenda professores e professoras não apenas como sujeitos investigados pelas pesquisas educacionais, mas também como autores, pesquisadores, produtores de conhecimento e protagonistas das transformações da educação.

A criação da **Revista Internacional Movimentos Docentes** representa, assim, mais

ISSN 3086-7452
Vol. 1, 2024, p.1-6
10.47247/movdoc.v1i.5

uma etapa de uma trajetória coletiva iniciada muito antes de sua primeira edição. Das ações presenciais desenvolvidas no campus Diadema da Unifesp à constituição de uma rede internacional; dos primeiros projetos de pesquisa e extensão às comunidades virtuais de colaboração; do Encontro Nacional ao Congresso Internacional Movimentos Docentes; dos anais e coletâneas às diferentes parcerias editoriais, cada iniciativa contribuiu para consolidar um espaço de encontro entre pessoas que compartilham o compromisso com a educação, com a pesquisa e com a valorização da profissão docente.

Chegar ao **volume 1, número 1**, em dezembro de 2024, é, por isso, mais do que iniciar a trajetória de um periódico científico. É registrar uma história, reconhecer o trabalho de muitas pessoas e abrir uma nova possibilidade de diálogo. Ao mesmo tempo em que iniciamos as celebrações dos **15 anos do Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes**, lançamos um espaço que pretende permanecer aberto às diferentes vozes, territórios, experiências e perspectivas que constituem a educação.

Desejamos que cada artigo publicado na MOVDOC possa ultrapassar os limites de suas páginas, provocar perguntas, estimular novos estudos, alcançar escolas e universidades, contribuir para processos formativos e estabelecer conexões entre pesquisadores, estudantes e profissionais da educação. Publicar conhecimento somente encontra sua razão plena quando esse conhecimento circula, encontra outros sujeitos, produz novos diálogos e retorna à sociedade sob a forma de reflexão, formação e possibilidades de transformação.

Com esta primeira edição, reafirmamos nosso compromisso com uma ciência aberta, plural, colaborativa e socialmente comprometida; com a valorização da pesquisa educacional e de seus pesquisadores; com a aproximação entre universidade e escola; e, sobretudo, com a valorização das professoras e dos professores que, cotidianamente, constroem a educação em diferentes contextos. A todas e todos que fizeram e fazem parte desta trajetória, autores, pesquisadores, estudantes, professores, parceiros institucionais, pareceristas, organizadores, leitores e participantes das diferentes ações dos Movimentos Docentes, registramos nosso reconhecimento e agradecimento.

Que este seja apenas o primeiro de muitos movimentos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Marilena Rosalen – editora-chefe

Prof. Me. Everton Viesba – editor executivo